

Relatório de Desempenho **1T25**





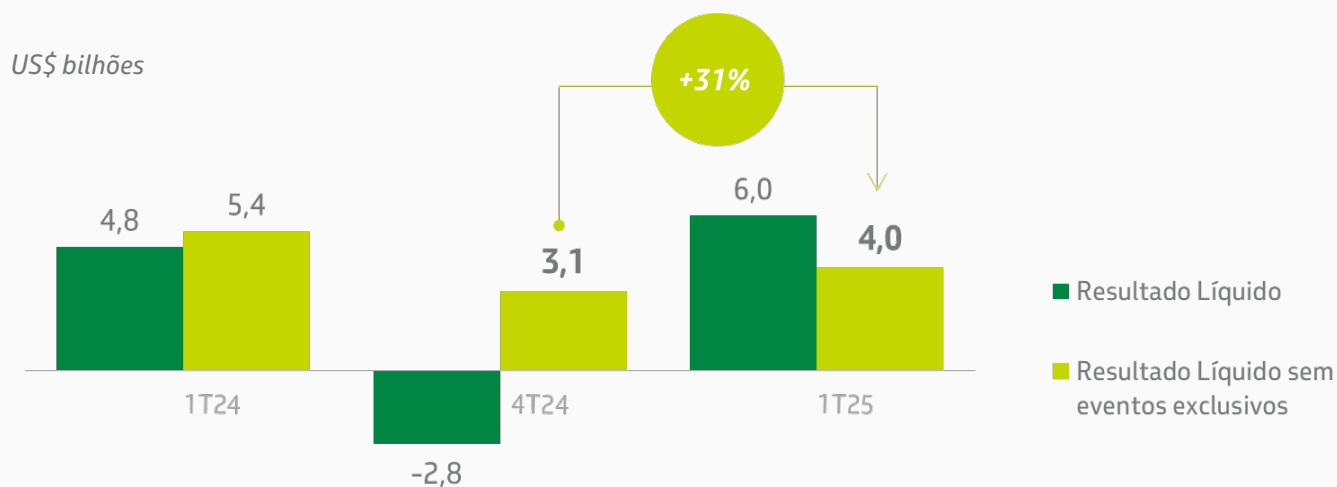
Sumário

| | |
|---|-----------|
| Destaques – 1T25 | 4 |
| Principais itens e indicadores | 6 |
| Resultado consolidado | 7 |
| Eventos exclusivos | 8 |
| Investimentos | 9 |
| Liquidez e recursos de capital | 11 |
| Indicadores de endividamento | 13 |
| Resultados por segmento de negócio | 14 |
| Exploração e Produção | 14 |
| Refino, Transporte e Comercialização | 16 |
| Gás e Energias de Baixo Carbono | 17 |
| Reconciliação do EBITDA Ajustado | 18 |
| Anexos | 19 |
| Demonstrações financeiras | 19 |
| Informações contábeis por segmento de negócio | 26 |
| Glossário | 33 |

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2T25 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade e auditadas pelos auditores independentes.

Destques – 1T25



“O primeiro trimestre de 2025 foi marcado por resultados positivos que refletem a forte atuação da Petrobras. Geramos um maior fluxo de caixa, principalmente devido ao aumento de 5% no volume de produção em relação ao trimestre anterior. Esse avanço na produção refletiu-se no EBITDA, que cresceu 46% em comparação com o 4T24.”

Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Principais destaques financeiros

- Manutenção da forte geração de caixa com Fluxo de Caixa Operacional de US\$ 8,5 bilhões e Fluxo de Caixa Livre de US\$ 4,5 bilhões no 1T25
- Resultados consistentes: EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de US\$ 10,7 bilhões e lucro líquido sem eventos exclusivos de US\$ 4 bilhões
- Capex de US\$ 4,1 bilhões no 1T25, 29,1% inferior ao 4T24, reforça o caráter atípico do nível de investimento observado no trimestre anterior, explicado pela recomposição do descasamento físico-financeiro das unidades próprias de Búzios, em resposta às ações implementadas no segundo semestre de 2024

“Seguimos comprometidos com a execução do nosso Plano de Negócios: investimos US\$ 4 bilhões neste primeiro trimestre do ano, o que representa 22% do guidance anual. Esses investimentos estão concentrados em projetos do pré-sal, com destaque para os campos de Búzios e Atapu. Estamos realizando mais perfurações e interligações de poços e avançando na construção das novas unidades que sustentarão o crescimento da nossa curva de produção. São projetos que geram valor para os nossos acionistas e se traduzirão em receita nos próximos anos.”

Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Contribuições para sociedade

- Pagamos R\$ 65,7 bilhões em tributos à União, estados e municípios
- Aprovamos R\$ 11,7 bilhões em dividendos relacionados ao resultado do 1T25, sendo R\$ 5,9 bilhões para o Grupo de Controle
- Parceria Petrobras e BNDES para contratação de créditos de carbono gerados a partir da restauração de até 50 mil hectares de áreas degradadas na Amazônia, capturando cerca de 15 milhões de toneladas de carbono

Principais destaques operacionais

- Alcançamos produção total de óleo e gás natural de 2,77 milhões de boed, o que corresponde a um aumento de 5,4% em relação ao 4T24
- Iniciamos a produção do FPSO Almirante Tamandaré (Búzios 7) no dia 15 de fevereiro no Campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos. O FPSO tem potencial para produzir diariamente até 225 mil barris de óleo (bpd) e processar 12 milhões de metros cúbicos de gás
- Confirmamos novas descobertas na Bacia de Campos (Bloco Norte de Brava), na Bacia de Santos (Aram e Búzios) e concluímos o TRF (Teste de Formação a Poço Revestido) na Colômbia (poço Sirius -2)
- Concluímos a ancoragem do FPSO Alexandre de Gusmão (180 mbpd), em Mero 4
- Concluímos a obra do revamp do Trem 1 da RNEST, o que expandiu a capacidade de processamento de 115 para 130 mil barris de petróleo por dia
- Alcançamos o patamar de 73% de processamento do óleo do pré-sal, 2 p.p. acima do 4T24, e de 69% de participação de diesel, gasolina e QAV (derivados de alto valor agregado) no volume total de produção
- Iniciamos a operação comercial do 2º módulo da UPGN do Complexo de Energias Boaventura, elevando a capacidade total de processamento de 10,5 para 21 MM m³/d de gás.
- Vendemos, pela primeira vez, óleo combustível VLSFO (Very Low Sulfur Fuel Oil) com 24% de conteúdo renovável (B24) no mercado asiático
- Assinamos contrato com a estatal indiana Bharat Petroleum Corporation Limited (BPCL) para exportar até 6 milhões de barris de petróleo por ano a partir de 2025 (novos mercados para as nossas exportações de petróleo)
- Celebramos e aditamos contratos de fornecimento de gás natural no mercado livre, totalizando um volume de 1,25 MMm³/d

Principais itens e indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

| R\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 | Variação (%) | |
|--|----------|----------|----------|--------------|-------------|
| | | | | 1T25 X 4T24 | 1T25 X 1T24 |
| Receita de vendas | 123.144 | 121.268 | 117.721 | 1,5 | 4,6 |
| Lucro bruto | 60.709 | 58.136 | 60.701 | 4,4 | - |
| Despesas operacionais | (18.164) | (43.081) | (16.217) | (57,8) | 12,0 |
| Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 35.209 | (17.044) | 23.700 | - | 48,6 |
| Lucro líquido sem eventos exclusivos- Acionistas Petrobras (*) | 23.589 | 17.700 | 26.842 | 33,3 | (12,1) |
| Fluxo de caixa operacional | 49.338 | 47.666 | 46.481 | 3,5 | 6,1 |
| Fluxo de caixa livre | 26.040 | 21.703 | 32.428 | 20,0 | (19,7) |
| EBITDA ajustado | 61.084 | 40.968 | 60.044 | 49,1 | 1,7 |
| EBITDA ajustado sem eventos exclusivos (*) | 62.281 | 57.508 | 61.523 | 8,3 | 1,2 |
| Dívida bruta (US\$ milhões) | 64.491 | 60.311 | 61.838 | 6,9 | 4,3 |
| Dívida líquida (US\$ milhões) | 56.034 | 52.240 | 43.646 | 7,3 | 28,4 |
| Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) (**) | 1,45 | 1,29 | 0,86 | 12,4 | 68,6 |
| Dólar médio de venda | 5,84 | 5,84 | 4,95 | - | 18,0 |
| Brent (US\$/bbl) | 75,66 | 74,69 | 83,24 | 1,3 | (9,1) |
| Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl) | 505,84 | 485,55 | 476,14 | 4,2 | 6,2 |
| ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (**) | 6,5% | 7,2% | 10,4% | -0,7 p.p. | -3,9 p.p. |

(*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos.

(**) Índice calculado em dólares norte-americanos.

Resultado consolidado

No 1T25, o EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos alcançou R\$ 62,3 bilhões, enquanto o lucro líquido, também sem eventos exclusivos, foi de R\$ 23,7 bilhões.

O EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos aumentou 8% em comparação ao 4T24, impulsionado, principalmente, pelo aumento da produção de petróleo, maiores vendas de petróleo no mercado externo e interno e pelo aumento nos *crackspreads* de diesel.

O lucro líquido sem eventos exclusivos aumentou 33,3% em relação ao 4T24. Considerando-se os eventos exclusivos, o lucro líquido atingiu R\$ 35,2 bilhões em função da melhora no resultado financeiro, positivo em R\$ 10,6 bilhão, beneficiado pela valorização de 7% do câmbio no final do período, refletindo os efeitos da variação cambial sobre as dívidas entre a Petrobras e suas subsidiárias no exterior.

Eventos exclusivos

Tabela 2 - Eventos exclusivos

| R\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 | Variação (%) | |
|--|----------------|-----------------|----------------|---------------|---------------|
| | | | | 1T25 X 4T24 | 1T25 X 1T24 |
| Lucro líquido (prejuízo) | 35.331 | (16.962) | 23.810 | - | 48,4 |
| Eventos exclusivos | 17.604 | (52.639) | (4.805) | - | - |
| Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado | 18.801 | (36.099) | (3.326) | - | - |
| Impairment de ativos e de investimentos | (287) | (9.626) | 130 | (97,0) | - |
| Resultado com alienação e baixa de ativos | 324 | 238 | 806 | 36,1 | (59,8) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 403 | 949 | 237 | (57,5) | 70,0 |
| Efeitos da transação tributária no resultado financeiro | - | (86) | - | - | - |
| Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas | - | (87) | - | - | - |
| (Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar (*) | 18.361 | (27.487) | (4.499) | - | - |
| Outros eventos exclusivos | (1.197) | (16.540) | (1.479) | (92,8) | (19,1) |
| PDV | (2) | (1) | (9) | 100,0 | (77,8) |
| Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) | - | (1) | (10) | - | - |
| Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato | - | 132 | 26 | - | - |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (9) | (15.702) | (38) | - | (76,3) |
| (Perdas)/Ganhos com contingências judiciais | (1.163) | (1.125) | (1.398) | 3,4 | (16,8) |
| Efeitos da transação tributária na despesa tributária | - | 78 | - | - | - |
| Equalização de gastos - AIP | (23) | 79 | (50) | - | (54,0) |
| Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL | (5.984) | 17.894 | 1.663 | - | - |
| Lucro líquido sem eventos exclusivos | 23.711 | 17.782 | 26.952 | 33,3 | (12,0) |
| Acionistas Petrobras | 23.589 | 17.700 | 26.842 | 33,3 | (12,1) |
| Acionistas não controladores | 122 | 82 | 110 | 48,8 | 10,9 |
| EBITDA Ajustado | 61.084 | 40.968 | 60.044 | 49,1 | 1,7 |
| Eventos exclusivos | (1.197) | (16.540) | (1.479) | (92,8) | (19,1) |
| EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos | 62.281 | 57.508 | 61.523 | 8,3 | 1,2 |

(*) A partir do 4T24, a linha de (Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar foi adicionada na tabela acima para cálculo do EBITDA ajustado e Lucro líquido sem eventos exclusivos. Para fins comparativos, os períodos divulgados anteriormente foram atualizados.

Na opinião da Administração, os eventos exclusivos apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Tabela 3 – Investimentos

| US\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 | Variação (%) | |
|---|--------------|--------------|--------------|---------------|-------------|
| | | | | 1T25 X 4T24 | 1T25 X 1T24 |
| Exploração & Produção (*) | 3.502 | 4.899 | 2.472 | (28,5) | 41,7 |
| Projetos em Desenvolvimento da Produção | 2.726 | 3.836 | 1.827 | (28,9) | 49,2 |
| Exploração | 305 | 306 | 194 | (0,4) | 57,1 |
| Outros E&P | 472 | 757 | 452 | (37,7) | 4,4 |
| Refino, Transporte e Comercialização | 405 | 538 | 362 | (24,8) | 11,8 |
| Gás & Energias de Baixo Carbono | 55 | 129 | 108 | (57,4) | (48,9) |
| Outros | 104 | 163 | 101 | (36,6) | 2,4 |
| Subtotal | 4.065 | 5.729 | 3.043 | (29,0) | 33,6 |
| Bônus de assinatura | - | 2 | - | - | - |
| Total | 4.065 | 5.731 | 3.043 | (29,1) | 33,6 |

(*) Vide Glossário para definição dos investimentos

No 1T25, os investimentos totalizaram US\$ 4,1 bilhões, o que representa uma redução de 29,1% em relação ao 4T24 e um aumento de 33,6% em comparação ao 1T24. A realização do 1T25 reforça o caráter atípico do nível de investimento observado no 4T24, explicado pela recomposição do descasamento físico-financeiro das unidades próprias de Búzios, em resposta às ações implementadas ao longo do segundo semestre de 2024.

No segmento de Exploração & Produção, os investimentos totalizaram US\$ 3,5 bilhões no 1T25, uma redução de 28,5% em relação ao 4T24. Esse recuo reflete, principalmente, os esforços para o avanço financeiro, concentrado no trimestre anterior, para as plataformas em construção para o campo de Búzios, o que contribuiu para mitigar riscos de atrasos e aumentou o potencial de antecipações.

Já em comparação ao 1T24, houve um aumento de 41,7% no investimento em decorrência, principalmente, dos avanços em grandes projetos do pré-sal da Bacia de Santos, em especial nos novos sistemas de produção dos Campos de Búzios e de Atapu.

No segmento Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,4 bilhão no 1T25, com destaque para paradas programadas de refinarias, conclusão da modernização do Trem 1 da RNEST e avanço no projeto de hidrotratamento (HDT) de médios da REPLAN.

Adicionalmente, cabe destacar a entrada em operação no 1T25 do FPSO afretado Almirante Tamandaré de Búzios 7, que resultou no reconhecimento de US\$ 2,6 bilhões (parcela Petrobras) no passivo de arrendamento. Destaca-se também a prorrogação do contrato do FPSO Cidade de Angra dos Reis até 2030, o que adicionou US\$ 0,4 bilhão ao nosso endividamento. Assim como as unidades próprias, os FPSOs afretados são reconhecidos no ativo da Companhia e constituem esforço de investimento para ampliação da capacidade produtiva com novas unidades, mas não são considerados na rubrica de Capex.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados.

Tabela 4 – Principais projetos

| Projeto | Início de Operação | Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia) | Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões) | Investimento Petrobras Total ⁽¹⁾ (US\$ bilhões) | Parcela da Petrobras | Status |
|---|--------------------|---|---|--|----------------------|---|
| Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada) | 2024 | 100.000 | 1,3 | 1,9 | 100% | Projeto em fase de execução com UEP em operação. 5 poços perfurados e 4 completados. ⁽²⁾ |
| Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada) | 2024 | 180.000 | 0,5 | 1,0 | 38,6% | Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e 11 completados. |
| Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada) | 2025 | 225.000 | 1,3 | 2,2 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em operação. 15 poços perfurados e 15 completados. |
| Búzios 6 P-78 (Unidade Própria) | 2025 | 180.000 | 2,4 | 5,2 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 8 poços perfurados e 7 completados. |
| Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada) | 2025 | 180.000 | 0,3 | 1,3 | 38,6% | Projeto em fase de execução com UEP na locação. 9 poços perfurados e 7 completados. |
| Búzios 8 P-79 (Unidade Própria) | 2026 | 180.000 | 2,4 | 5,7 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 11 poços perfurados e 7 completados. |
| Búzios 9 P-80 (Unidade Própria) | 2027 | 225.000 | 1,7 | 6,3 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 2 completados. |
| Búzios 10 P-82 (Unidade Própria) | 2027 | 225.000 | 1,5 | 7,5 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado. |
| Búzios 11 P-83 (Unidade Própria) | 2027 | 225.000 | 1,2 | 6,8 | 88,99% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. |
| Raia Manta e Raia Pintada FPSO Raia (Projeto não operado) | 2028 | 126.000 | 1,0 | 2,7 ⁽³⁾ | 30% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. |
| Atapu 2 P-84 | 2029 | 225.000 | 0,6 | 6,4 | 65,7% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. |
| Sépia 2 P-85 | 2030 | 225.000 | 0,2 | 4,7 | 55,3% | Projeto em fase de execução. |

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PN 2025-2029+ no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

(3) Investimento total do projeto no WI Petrobras que inclui o FPSO, contratado na modalidade *lump sum turnkey*, incluindo engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

Liquidez e recursos de capital

Tabela 5 – Liquidez e recursos de capital

| R\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| Disponibilidades ajustadas no início do período | 49.978 | 81.069 | 86.670 |
| Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período (*) | (29.724) | (33.702) | (25.057) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 20.254 | 47.367 | 61.613 |
| Recursos gerados pelas atividades operacionais | 49.338 | 47.666 | 46.481 |
| Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento | (10.235) | (19.169) | (16.440) |
| Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis | (23.297) | (25.910) | (14.049) |
| Reduções (adições) em investimentos | (1) | (53) | (4) |
| Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos | 2.729 | 433 | 2.801 |
| Compensação financeira por acordos de coparticipação | 2.140 | - | 1.951 |
| Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários | 8.149 | 6.215 | (7.260) |
| Dividendos recebidos | 45 | 146 | 121 |
| (=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento | 39.103 | 28.497 | 30.041 |
| Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos | (31.444) | (57.525) | (35.582) |
| Participação de acionistas não controladores | 246 | 138 | 463 |
| Financiamentos líquidos | (2.716) | (12.406) | (7.930) |
| Captações | 3.009 | 3.507 | 8 |
| Amortizações | (5.725) | (15.913) | (7.938) |
| Amortizações de arrendamentos | (12.237) | (12.305) | (9.504) |
| Dividendos pagos a acionistas da Petrobras | (16.587) | (32.951) | (17.182) |
| Recompra de ações | - | - | (1.147) |
| Dividendos pagos a acionistas não controladores | (150) | (1) | (282) |
| Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | (953) | 1.915 | 1.617 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 26.960 | 20.254 | 57.689 |
| Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período (*) | 21.606 | 29.724 | 33.201 |
| Disponibilidades ajustadas no fim do período | 48.566 | 49.978 | 90.890 |
| Reconciliação do Fluxo de caixa livre | | | |
| Recursos gerados pelas atividades operacionais | 49.338 | 47.666 | 46.481 |
| Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis | (23.297) | (25.910) | (14.049) |
| Reduções (adições) em investimentos | (1) | (53) | (4) |
| Fluxo de caixa livre (**) | 26.040 | 21.703 | 32.428 |

(*) Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

(**) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. Para fins comparativos, os valores anteriores ao 2T23 foram ajustados de acordo com a nova Política.

Em 31 de março de 2025, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 27,0 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 48,6 bilhões.

No 1T25, os recursos gerados pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 49,3 bilhões, enquanto o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 26,0 bilhões. Adicionalmente, no período, foram registrados: o resgate de títulos (R\$ 8,1 bilhões), o ingresso de recursos provenientes de *earn-outs* (R\$ 2,7 bilhões) e a compensação financeira por acordos de coparticipação em Sépia e Atapu (R\$ 2,1 bilhões).

A geração de caixa operacional, aliada às entradas relacionadas a resgate de títulos e desinvestimentos, foi utilizada para: (a) realizar investimentos (R\$ 23,3 bilhões), (b) remunerar os acionistas (R\$ 16,6 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 12,2 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 5,7 bilhões).

No 1T25, a Companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 5,7 bilhões e captou R\$ 3,0 bilhões, destacando-se uma operação de longo prazo no valor de R\$ 3,0 bilhões no mercado bancário nacional.

Indicadores de endividamento

Em 31/03/2025, a dívida bruta alcançou US\$ 64,5 bilhões, representando um crescimento de 6,9% em relação a 31/12/2024, principalmente em função do início da operação do FPSO afretado Almirante Tamandaré de Búzios 7 e a prorrogação do contrato do FPSO de Cidade de Angra dos Reis até 2030, que resultou no reconhecimento de US\$ 3,0 bilhões (parcela Petrobras) no endividamento da Companhia.

O prazo médio da dívida variou de 12,52 anos em 31/12/2024 para 12,19 anos em 31/03/2025, enquanto o custo médio passou de 6,8% a.a. para 6,9% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA Ajustado foi de 1,45x em 31/03/2025 em comparação com 1,29x em 31/12/2024.

Em 31/03/2025, a dívida líquida atingiu US\$ 56,0 bilhões, um aumento de 7,3% em comparação com 31/12/2024.

Tabela 6 – Indicadores de endividamento

| US\$ milhões | 31.03.2025 | 31.12.2024 | Δ % | 31.03.2024 |
|--|----------------|----------------|--------------|----------------|
| Dívida Financeira | 23.833 | 23.162 | 2,9 | 27.738 |
| Mercado de capitais | 14.557 | 14.490 | 0,5 | 16.719 |
| Mercado bancário | 7.247 | 6.519 | 11,2 | 8.502 |
| Bancos de fomento | 538 | 508 | 5,9 | 664 |
| Agências de crédito à exportação | 1.356 | 1.508 | (10,1) | 1.705 |
| Outros | 135 | 137 | (1,5) | 148 |
| Arrendamentos | 40.658 | 37.149 | 9,4 | 34.100 |
| Dívida bruta | 64.491 | 60.311 | 6,9 | 61.838 |
| Disponibilidades ajustadas | 8.457 | 8.071 | 4,8 | 18.192 |
| Dívida líquida | 56.034 | 52.240 | 7,3 | 43.646 |
| Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem | 39% | 39% | - | 31% |
| Taxa média dos financiamentos (% a.a.) | 6,9 | 6,8 | 1,5 | 6,5 |
| Prazo médio da dívida (anos) | 12,19 | 12,52 | (2,6) | 11,30 |
| Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado | 1,45 | 1,29 | 12,4 | 0,86 |
| Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado | 1,67 | 1,49 | 11,6 | 1,22 |
| R\$ milhões | | | | |
| Dívida Financeira | 136.851 | 143.426 | (4,6) | 138.587 |
| Arrendamentos | 233.463 | 230.041 | 1,5 | 170.368 |
| Disponibilidades ajustadas | 48.566 | 49.978 | (2,8) | 90.890 |
| Dívida Líquida | 321.748 | 323.489 | (0,5) | 218.065 |

Resultados por segmento de negócio

Exploração e Produção

Tabela 7 - Resultado da Exploração e Produção

| R\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 | Variação (%) (*) | |
|--|---------------|---------------|---------------|------------------|----------------|
| | | | | 1T25 X 4T24 | 1T25 X 1T24 |
| Receita de vendas | 88.169 | 78.212 | 79.644 | 12,7 | 10,7 |
| Lucro bruto | 48.454 | 43.125 | 46.884 | 12,4 | 3,3 |
| Despesas operacionais | (4.286) | (25.603) | (3.117) | (83,3) | 37,5 |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 44.168 | 17.522 | 43.767 | 152,1 | 0,9 |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 29.232 | 11.649 | 28.975 | 150,9 | 0,9 |
| EBITDA ajustado do segmento | 58.389 | 36.786 | 55.396 | 58,7 | 5,4 |
| Margem do EBITDA do segmento (%) | 66 | 47 | 70 | 19 | (3) |
| ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) | 10,1 | 11,0 | 14,3 | (0,9) | (4,2) |
| Brent médio (US\$/bbl) | 75,66 | 74,69 | 83,24 | 1,3 | (9,1) |
| Participações governamentais Brasil | 16.398 | 15.283 | 14.765 | 7,3 | 11,1 |
| Royalties | 10.565 | 9.594 | 9.268 | 10,1 | 14,0 |
| Participação Especial | 5.784 | 5.635 | 5.451 | 2,6 | 6,1 |
| Retenção de área | 49 | 54 | 46 | (9,3) | 6,5 |
| Lifting cost Brasil (US\$/boe) | 6,79 | 6,34 | 6,04 | 7,1 | 12,5 |
| Pré-Sal | 4,45 | 4,01 | 3,99 | 11,0 | 11,6 |
| Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo | 18,29 | 17,52 | 15,18 | 4,4 | 20,5 |
| Terra e Águas Rasas | 16,97 | 19,00 | 16,35 | (10,7) | 3,8 |
| Lifting cost + Afretamento | 9,49 | 9,11 | 8,42 | 4,2 | 12,7 |
| Pré-Sal | 7,08 | 6,65 | 6,28 | 6,4 | 12,8 |
| Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo | 21,86 | 21,56 | 18,47 | 1,4 | 18,4 |
| Terra e Águas Rasas | 16,97 | 19,00 | 16,35 | (10,7) | 3,8 |
| Lifting cost + Participações governamentais | 20,07 | 19,21 | 20,05 | 4,5 | 0,1 |
| Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento | 22,77 | 21,97 | 22,43 | 3,6 | 1,5 |

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

No 1T25, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 48,5 bilhões, um aumento de 12,4% quando comparado ao 4T24, cujo resultado foi de R\$ 43,1 bilhões. Esse crescimento se deu, principalmente, pela maior produção no período e pela maior cotação do *Brent*, parcialmente compensadas pela maior participação governamental.

O lucro operacional no 1T25 foi de R\$ 44,2 bilhões, 152,1% superior ao do 4T24. Esse crescimento reflete, principalmente, a redução das despesas operacionais, com destaque para a ausência da provisão de descomissionamento registrada no trimestre anterior.

O lifting cost apurado no 1T25, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 6,79/boe, representando um aumento de 7,1% em comparação com o último trimestre. Este aumento deve-se ao incremento de custo em serviços para manutenção da integridade de ativos, principalmente, pela intensificação das atividades de intervenções em poços nos campos de Roncador, Barracuda e Marlim; e de inspeções e manutenções submarinas nos campos de Búzios, Itapu e Marlim Leste. Além disso, houve maiores gastos no campo de Búzios relacionados ao novo contrato de monitoramento do leito marítimo. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor volume de perdas por paradas para manutenções, pela melhor eficiência operacional na Bacia de Santos, pelo ramp-up do FPSO Marechal Duque de Caxias e pela entrada da FPSO Almirante Tamandaré em fevereiro de 2025.

No Pré-sal, o lifting cost apresentou incremento de 11,0% devido aos maiores gastos em Búzios com novo contrato de monitoramento do leito marítimo e ao incremento de inspeções submarinas no mesmo campo e em Itapu. Este aumento foi parcialmente compensado pela maior produção, decorrente da melhor eficiência operacional na Bacia de Santos, pelo ramp-up do FPSO Marechal Duque de Caxias e pela entrada da FPSO Almirante Tamandaré em fevereiro de 2025.

No Pós-sal, o lifting cost apresentou incremento de 4,4% devido aos maiores gastos com integridade na Bacia de Campos, principalmente, em intervenções em poços nos campos de Roncador, Barracuda e Marlim; e em inspeções submarinas em Marlim Leste. Este aumento foi parcialmente compensado pela maior produção decorrente do retorno operacional do campo de Marlim Leste em dezembro/24, que possui custo unitário mais baixo quando comparado à média dos campos produtores no Pós-sal.

Nos ativos de terra e águas rasas, o lifting cost apresentou redução de 10,7%, principalmente, devido à queda dos gastos com intervenções em poços nos ativos terrestres da Bahia.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 8 – Resultados do RTC

| R\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 | Variação (%) (1) | |
|---|---------|---------|---------|------------------|----------------|
| | | | | 1T25 X 4T24 | 1T25 X 1T24 |
| Receita de vendas | 116.819 | 112.376 | 109.905 | 4,0 | 6,3 |
| Lucro bruto | 7.053 | 8.709 | 10.934 | (19,0) | (35,5) |
| Despesas operacionais | (4.296) | (5.592) | (4.143) | (23,2) | 3,7 |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 2.757 | 3.117 | 6.791 | (11,5) | (59,4) |
| Lucro (Prejuízo) – Acionistas Petrobras | 2.155 | (1) | 3.837 | – | (43,8) |
| EBITDA ajustado do segmento | 6.234 | 8.695 | 9.875 | (28,3) | (36,9) |
| Margem do EBITDA do segmento (%) | 5 | 8 | 9 | (2) | (4) |
| ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) | 1,2 | 2,5 | 5,0 | (1,3) | (3,8) |
| Custo do refino (US\$/barril) – Brasil | 2,62 | 2,48 | 2,63 | 5,6 | (0,4) |
| Custo do refino (R\$/barril) – Brasil | 15,21 | 14,59 | 13,05 | 4,2 | 16,6 |
| Preço derivados básicos – Mercado Interno (R\$/bbl) | 505,84 | 485,55 | 476,14 | 4,2 | 6,2 |

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

O lucro bruto do 1T25 foi R\$ 1,66 bilhão menor que o do 4T24, refletindo, principalmente, menores margens de derivados produzidos para o mercado interno. Considerando o efeito do giro dos estoques de R\$ 1,75 bilhão no 1T25 e R\$ 2,29 bilhões no 4T24, o lucro bruto teria sido R\$ 5,3 bilhões no 1T25 e US\$ 6,4 bilhões no 4T24.

Houve menores margens de derivados no mercado interno, principalmente na gasolina, além do volume de vendas ter sido menor em função da sazonalidade típica do primeiro trimestre, impactando, principalmente, gasolina e GLP.

O resultado operacional no 1T25 foi menor que no 4T24, reflexo da redução do lucro bruto, parcialmente compensado por menores despesas operacionais.

O custo unitário de refino em reais no 1T25 foi 4,2% maior quando comparado ao do 4T24, principalmente em função da menor carga processada (-6,1%) devido à parada geral planejada da RNEST.

Gás e Energias de Baixo Carbono

Tabela 9 – Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

| R\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 | Variação (%) (1) | |
|--|---------|---------|---------|------------------|----------------|
| | | | | 1T25 X 4T24 | 1T25 X 1T24 |
| Receita de vendas | 10.867 | 14.970 | 11.989 | (27,4) | (9,4) |
| Lucro bruto | 4.307 | 6.892 | 6.151 | (37,5) | (30,0) |
| Despesas operacionais | (4.551) | (5.510) | (4.406) | (17,4) | 3,3 |
| Lucro (Prejuízo) operacional | (244) | 1.382 | 1.745 | - | - |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | (130) | 909 | 1.191 | - | - |
| EBITDA ajustado do segmento | 524 | 2.189 | 2.405 | (76,1) | (78,2) |
| Margem do EBITDA do segmento (%) | 5 | 15 | 20 | (10) | (15) |
| ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (2) | 1,8 | 4,2 | 9,4 | (2,4) | (7,6) |
| Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl) | 56,75 | 57,79 | 67,88 | (1,8) | (16,4) |
| Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/MMBtu) | 9,57 | 9,74 | 11,45 | (1,7) | (16,4) |
| Receita fixa de leilões (3)(4) | 169 | 313 | 318 | (46,0) | (46,9) |
| Preço médio de venda de energia elétrica (R\$/MWh) (4) | 247,43 | 375,08 | 312,62 | (34,0) | (20,9) |

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(2) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

(3) Para o período corrente, os valores referentes ao segmento de Energia estão sujeitos a eventuais alterações a partir da emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

(4) Número do trimestre anterior revisado após emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

No 1T25, o lucro bruto do segmento GEBC apresentou uma redução de 37,5% em relação ao do 4T24 principalmente devido à contabilização de receitas com compromissos contratuais no 4T24, à redução de 8 MM m³/dia no volume de gás natural comercializado pela Petrobras e ao encerramento de contratos de energia no ambiente regulado. A redução do volume de vendas de gás natural foi ocasionada pela menor demanda tanto no segmento termelétrico (que reflete um cenário hidrológico mais equilibrado) quanto no não termelétrico (combinada com a maior participação de outros agentes neste mercado).

A redução do lucro bruto impactou o resultado operacional, apesar das menores despesas operacionais em relação ao 4T24, decorrentes de provisão de multas em contratos de energia contabilizadas naquele trimestre e da devolução no 1T25 de montantes previamente pagos pela Petrobras em exercício anterior, associados à prestação de serviço de transporte, como decorrência da aplicação do mecanismo da conta regulatória.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, da depreciação e da amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM Nº 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa à geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – *IFRS Accounting Standards*, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o *IFRS Accounting Standards*. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 10 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

| R\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 | Variação (%) (*) | |
|---|---------------|---------------|---------------|------------------|----------------|
| | | | | 1T25 X 4T24 | 1T25 X 1T24 |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 35.331 | (16.962) | 23.810 | - | 48,4 |
| Resultado Financeiro Líquido | (10.595) | 34.935 | 9.579 | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social | 18.304 | (4.804) | 10.638 | - | 72,1 |
| Depreciação, depleção e amortização | 18.976 | 17.483 | 16.648 | 8,5 | 14,0 |
| EBITDA | 62.016 | 30.652 | 60.675 | 102,3 | 2,2 |
| Resultado de participações em investimentos | (495) | 1.886 | 457 | - | - |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment | 290 | 9.617 | (45) | (97,0) | - |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | (324) | (238) | (806) | 36,1 | (59,8) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (403) | (949) | (237) | (57,5) | 70,0 |
| EBITDA Ajustado total | 61.084 | 40.968 | 60.044 | 49,1 | 1,7 |
| Margem do EBITDA Ajustado (%) | 50 | 34 | 51 | 16,0 | (1,0) |

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

Anexos

Demonstrações financeiras

Tabela 11 - Demonstração do resultado – Consolidado

| R\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| Receita de vendas | 123.144 | 121.268 | 117.721 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (62.435) | (63.132) | (57.020) |
| Lucro bruto | 60.709 | 58.136 | 60.701 |
| Vendas | (6.376) | (6.299) | (6.606) |
| Gerais e administrativas | (2.592) | (2.574) | (2.216) |
| Custos exploratórios para extração de petróleo e gás | (1.811) | (1.165) | (670) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (1.179) | (1.281) | (908) |
| Tributárias | (722) | (630) | (695) |
| Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment | (290) | (9.617) | 45 |
| Outras receitas (despesas), operacionais líquidas | (5.194) | (21.515) | (5.167) |
| | (18.164) | (43.081) | (16.217) |
| Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos | 42.545 | 15.055 | 44.484 |
| Receitas financeiras | 1.737 | 2.541 | 2.736 |
| Despesas financeiras | (5.744) | (6.269) | (5.310) |
| Var. monetárias e cambiais, líquidas | 14.602 | (31.207) | (7.005) |
| Resultado financeiro líquido | 10.595 | (34.935) | (9.579) |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | 495 | (1.886) | (457) |
| Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro | 53.635 | (21.766) | 34.448 |
| Imposto de renda e contribuição social | (18.304) | 4.804 | (10.638) |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 35.331 | (16.962) | 23.810 |
| Atribuível aos: | | | |
| Acionistas Petrobras | 35.209 | (17.044) | 23.700 |
| Acionistas não controladores | 122 | 82 | 110 |

Tabela 12 - Balanço patrimonial – Consolidado

| ATIVO - R\$ milhões | 31.03.2025 | 31.12.2024 |
|--|------------------|------------------|
| Circulante | 124.853 | 135.212 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 26.960 | 20.254 |
| Títulos e valores mobiliários | 17.078 | 26.397 |
| Contas a receber, líquidas | 17.623 | 22.080 |
| Estoques | 42.779 | 41.550 |
| Impostos e contribuições | 9.330 | 12.175 |
| Ativos classificados como mantidos para venda | 3.161 | 3.157 |
| Outros ativos circulantes | 7.922 | 9.599 |
| Não Circulante | 1.022.863 | 989.585 |
| Realizável a Longo Prazo | 130.308 | 127.626 |
| Contas a receber, líquidas | 5.808 | 7.777 |
| Títulos e valores mobiliários | 4.806 | 3.605 |
| Depósitos judiciais | 75.078 | 72.745 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 5.646 | 5.710 |
| Impostos e contribuições | 23.449 | 22.301 |
| Outros ativos realizáveis a longo prazo | 15.521 | 15.488 |
| Investimentos | 4.178 | 4.081 |
| Imobilizado | 875.273 | 843.917 |
| Intangível | 13.104 | 13.961 |
| Total do Ativo | 1.147.716 | 1.124.797 |

| PASSIVO - R\$ milhões | 31.03.2025 | 31.12.2024 |
|--|----------------|----------------|
| Circulante | 173.828 | 194.808 |
| Fornecedores | 31.265 | 37.659 |
| Financiamentos | 15.865 | 15.887 |
| Arrendamentos | 50.764 | 52.896 |
| Impostos e contribuições | 28.873 | 29.007 |
| Dividendos propostos | 81 | 16.452 |
| Provisão para desmantelamento de áreas | 13.506 | 10.500 |
| Benefícios a empregados | 15.037 | 14.337 |
| Passivos associados a ativos mantidos para venda | 4.457 | 4.418 |
| Outras contas e despesas a pagar | 13.980 | 13.652 |
| Não Circulante | 576.285 | 562.475 |
| Financiamentos | 120.986 | 127.539 |
| Arrendamentos | 182.699 | 177.145 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 3.255 | 3.284 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 27.565 | 9.100 |
| Benefícios a empregados | 67.188 | 66.082 |

| | | |
|---|------------------|------------------|
| Provisão para processos judiciais e administrativos | 16.270 | 17.543 |
| Provisão para desmantelamento de áreas | 148.776 | 151.753 |
| Outras contas e despesas a pagar | 9.546 | 10.029 |
| Patrimônio Líquido | 397.603 | 367.514 |
| Atribuível aos acionistas da Petrobras | 395.841 | 366.006 |
| Capital subscrito e integralizado | 205.432 | 205.432 |
| Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria | 3.106 | (2.457) |
| Reservas de lucros | 89.630 | 95.193 |
| Lucros acumulados | 35.209 | - |
| Outros resultados abrangentes | 62.464 | 67.838 |
| Atribuível aos acionistas não controladores | 1.762 | 1.508 |
| Total do passivo | 1.147.716 | 1.124.797 |

Tabela 13 - Demonstração do fluxo de caixa – Consolidado

| R\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 |
|---|---------------|-----------------|---------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | 35.331 | (16.962) | 23.810 |
| Ajustes para: | | | |
| Resultado atuarial de planos de pensão e saúde | 2.436 | 2.274 | 2.145 |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | (495) | 1.886 | 457 |
| Depreciação, depleção e amortização | 18.976 | 17.483 | 16.648 |
| Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment | 290 | 9.617 | (45) |
| Ajuste a valor realizável líquido | 37 | (8) | (216) |
| Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas | (112) | 1.254 | 151 |
| Baixa de poços | 1.202 | 401 | 248 |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | (324) | (238) | (806) |
| Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados | (11.810) | 36.325 | 9.561 |
| Imposto de renda e contribuição social | 18.304 | (4.804) | 10.638 |
| Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas | 1.870 | 17.032 | 1.385 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (403) | (949) | (237) |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | (905) | (691) | (342) |
| Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais | 1.163 | 1.125 | 1.398 |
| Redução (aumento) de ativos | | | |
| Contas a receber | 962 | 1.128 | 2.913 |
| Estoques | (2.126) | 186 | (3.115) |
| Depósitos judiciais | (1.061) | (1.057) | (1.424) |
| Outros ativos | 2.249 | (442) | 183 |
| Aumento (redução) de passivos | | | |

| | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| Fornecedores | (3.243) | 2.178 | 2.025 |
| Impostos e contribuições | 987 | (3.667) | (2.530) |
| Planos de pensão e de saúde | (1.257) | (1.424) | (1.006) |
| Provisão para processos judiciais e administrativos | (2.211) | (994) | (389) |
| Outros benefícios a empregados | 636 | (1.382) | (292) |
| Provisão para desmantelamento de áreas | (1.073) | (1.365) | (1.304) |
| Outros passivos | (299) | (727) | (395) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (9.786) | (8.513) | (12.980) |
| Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais | 49.338 | 47.666 | 46.481 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | |
| Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis | (23.297) | (25.910) | (14.049) |
| Reduções (adições) em investimentos | (1) | (53) | (4) |
| Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos | 2.729 | 433 | 2.801 |
| Compensação financeira por Acordos de Coparticipação | 2.140 | - | 1.951 |
| Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários | 8.149 | 6.215 | (7.260) |
| Dividendos recebidos | 45 | 146 | 121 |
| Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos | (10.235) | (19.169) | (16.440) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | |
| Participação de acionistas não controladores | 246 | 138 | 463 |
| Financiamentos e operações de mútuo, líquidos: | | | |
| Captações | 3.009 | 3.507 | 8 |
| Amortizações de principal - financiamentos | (2.777) | (13.614) | (5.006) |
| Amortizações de juros - financiamentos | (2.948) | (2.299) | (2.932) |
| Amortizações de arrendamentos | (12.237) | (12.305) | (9.504) |
| Dividendos pagos a acionistas da Petrobras | (16.587) | (32.951) | (17.182) |
| Recompra de ações | - | - | (1.147) |
| Dividendos pagos a acionistas não controladores | (150) | (1) | (282) |
| Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos | (31.444) | (57.525) | (35.582) |
| Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | (953) | 1.915 | 1.617 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período | 6.706 | (27.113) | (3.924) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 20.254 | 47.367 | 61.613 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 26.960 | 20.254 | 57.689 |

Tabela 14 - Receita líquida por produtos

| R\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 | Variação (%) | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | 1T25 X 4T24 | 1T25 X 1T24 |
| Diesel | 38.360 | 37.475 | 35.051 | 2,4 | 9,4 |
| Gasolina | 17.340 | 19.106 | 15.868 | (9,2) | 9,3 |
| Gás liquefeito de petróleo (GLP) | 4.282 | 4.474 | 3.756 | (4,3) | 14,0 |
| Querosene de aviação (QAV) | 6.566 | 6.084 | 5.865 | 7,9 | 12,0 |
| Nafta | 2.396 | 2.779 | 2.118 | (13,8) | 13,1 |
| Óleo combustível (incluindo bunker) | 967 | 1.109 | 1.702 | (12,8) | (43,2) |
| Outros derivados de petróleo | 5.440 | 5.627 | 5.047 | (3,3) | 7,8 |
| Subtotal de derivados de petróleo | 75.351 | 76.654 | 69.407 | (1,7) | 8,6 |
| Gás Natural | 5.162 | 6.393 | 6.546 | (19,3) | (21,1) |
| Petróleo | 8.208 | 5.357 | 6.088 | 53,2 | 34,8 |
| Renováveis e nitrogenados | 310 | 442 | 156 | (29,9) | 98,7 |
| Receitas de direitos não exercidos | 284 | 452 | 692 | (37,2) | (59,0) |
| Energia elétrica | 810 | 1.340 | 631 | (39,6) | 28,4 |
| Serviços, agenciamento e outros | 968 | 998 | 1.223 | (3,0) | (20,9) |
| Total mercado interno | 91.093 | 91.636 | 84.743 | (0,6) | 7,5 |
| Exportações | 31.405 | 28.446 | 31.690 | 10,4 | (0,9) |
| Petróleo | 22.303 | 20.847 | 24.318 | 7,0 | (8,3) |
| Óleo combustível (incluindo bunker) | 6.914 | 6.136 | 6.554 | 12,7 | 5,5 |
| Outros derivados de petróleo e outros produtos | 2.188 | 1.463 | 818 | 49,6 | 167,5 |
| Vendas no exterior (*) | 646 | 1.186 | 1.288 | (45,5) | (49,8) |
| Total mercado externo | 32.051 | 29.632 | 32.978 | 8,2 | (2,8) |
| Total | 123.144 | 121.268 | 117.721 | 1,5 | 4,6 |

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

Tabela 15 - Custo dos produtos vendidos (*)

| R\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 | Variação (%) | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| | | | | 1T25 X 4T24 | 1T25 X 1T24 |
| Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados(*) | (29.777) | (31.653) | (29.379) | (5,9) | 1,4 |
| Compras e importações | (20.899) | (23.193) | (21.331) | (9,9) | (2,0) |
| Petróleo | (12.354) | (13.558) | (10.921) | (8,9) | 13,1 |
| Derivados | (6.942) | (6.412) | (8.235) | 8,3 | (15,7) |
| Gás natural | (1.603) | (3.223) | (2.175) | (50,3) | (26,3) |
| Serviços e outros | (8.878) | (8.460) | (8.048) | 4,9 | 10,3 |
| Depreciação, depleção e amortização | (14.692) | (13.671) | (13.112) | 7,5 | 12,1 |
| Participação governamental | (16.409) | (15.294) | (15.007) | 7,3 | 9,3 |
| Gastos com pessoal | (2.337) | (2.397) | (2.187) | (2,5) | 6,9 |
| Variação dos estoques | 780 | (117) | 2.665 | - | (70,7) |
| Total | (62.435) | (63.132) | (57.020) | (1,1) | 9,5 |

(*) Inclui arrendamentos de curto prazo.

Tabela 16 - Despesas operacionais

| R\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 | Variação (%) | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| | | | | 1T25 X 4T24 | 1T25 X 1T24 |
| Despesas com vendas e gerais e administrativas | (8.968) | (8.873) | (8.822) | 1,1 | 1,7 |
| Vendas | (6.376) | (6.299) | (6.606) | 1,2 | (3,5) |
| Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros | (5.240) | (5.181) | (5.549) | 1,1 | (5,6) |
| Depreciação, depleção e amortização | (984) | (1.004) | (855) | (2,0) | 15,1 |
| Reversão (perdas) de créditos esperadas | 24 | 58 | (51) | (58,6) | - |
| Gastos com pessoal | (176) | (172) | (151) | 2,3 | 16,6 |
| Gerais e administrativas | (2.592) | (2.574) | (2.216) | 0,7 | 17,0 |
| Gastos com pessoal | (1.548) | (1.572) | (1.447) | (1,5) | 7,0 |
| Materiais, serviços, aluguéis e outros | (815) | (779) | (594) | 4,6 | 37,2 |
| Depreciação, depleção e amortização | (229) | (223) | (175) | 2,7 | 30,9 |
| Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás | (1.811) | (1.165) | (670) | 55,5 | 170,3 |
| Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (1.179) | (1.281) | (908) | (8,0) | 29,8 |
| Tributárias | (722) | (630) | (695) | 14,6 | 3,9 |
| Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment | (290) | (9.617) | 45 | (97,0) | - |
| Outras receitas (despesas), operacionais líquidas | (5.194) | (21.515) | (5.167) | (75,9) | 0,5 |
| Total | (18.164) | (43.081) | (16.217) | (57,8) | 12,0 |

(*) Elaboração gerencial (não revisado).

Tabela 17 - Resultado financeiro

| R\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 | Variação (%) | |
|--|----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | 1T25 X 4T24 | 1T25 X 1T24 |
| Receitas Financeiras | 1.737 | 2.541 | 2.736 | (31,6) | (36,5) |
| Receita com aplicações financeiras e títulos públicos | 1.305 | 1.936 | 2.140 | (32,6) | (39,0) |
| Outros | 432 | 605 | 596 | (28,6) | (27,5) |
| Despesas Financeiras | (5.744) | (6.269) | (5.310) | (8,4) | 8,2 |
| Despesas com financiamentos | (2.722) | (3.032) | (2.744) | (10,2) | (0,8) |
| Despesas com arrendamentos | (3.633) | (3.604) | (2.708) | 0,8 | 34,2 |
| Encargos financeiros capitalizados | 2.624 | 2.414 | 1.861 | 8,7 | 41,0 |
| Atualização financeira da provisão de desmantelamento | (1.861) | (1.330) | (1.347) | 39,9 | 38,2 |
| Adesão à Transação Tributária | - | 103 | - | - | - |
| Outros | (152) | (820) | (372) | (81,5) | (59,1) |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | 14.602 | (31.207) | (7.005) | - | - |
| Variações cambiais | 18.131 | (26.727) | (4.343) | - | - |
| Real x Dólar | 18.361 | (27.488) | (4.499) | - | - |
| Outras moedas | (230) | 761 | 156 | - | - |
| Reclassificação do hedge accounting | (4.228) | (5.116) | (3.452) | (17,4) | 22,5 |
| Adesão à Transação Tributária | - | (188) | - | - | - |
| Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar | (376) | 522 | (346) | - | 8,7 |
| Atualização monetária de impostos a recuperar | 336 | 89 | 245 | 277,5 | 37,1 |
| Outros | 739 | 213 | 891 | 246,9 | (17,1) |
| Total | 10.595 | (34.935) | (9.579) | - | - |

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T25

| R\$ milhões | E&P | RTC | G&EBC | CORP. | ELIMIN. | TOTAL |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Receita de vendas | 88.169 | 116.819 | 10.867 | 451 | (93.162) | 123.144 |
| Intersegmentos | 87.849 | 1.696 | 3.610 | 7 | (93.162) | - |
| Terceiros | 320 | 115.123 | 7.257 | 444 | - | 123.144 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (39.715) | (109.766) | (6.560) | (401) | 94.007 | (62.435) |
| Lucro bruto | 48.454 | 7.053 | 4.307 | 50 | 845 | 60.709 |
| Despesas | (4.286) | (4.296) | (4.551) | (5.031) | - | (18.164) |
| Vendas | (2) | (2.552) | (3.831) | 9 | - | (6.376) |
| Gerais e administrativas | (27) | (509) | (155) | (1.901) | - | (2.592) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (1.811) | - | - | - | - | (1.811) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (945) | (8) | (9) | (217) | - | (1.179) |
| Tributárias | (24) | (73) | (10) | (615) | - | (722) |
| Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment | (313) | 23 | - | - | - | (290) |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | (1.164) | (1.177) | (546) | (2.307) | - | (5.194) |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 44.168 | 2.757 | (244) | (4.981) | 845 | 42.545 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | 10.595 | - | 10.595 |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | 77 | 335 | 84 | (1) | - | 495 |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 44.245 | 3.092 | (160) | 5.613 | 845 | 53.635 |
| Imposto de renda e contribuição social | (15.017) | (937) | 83 | (2.146) | (287) | (18.304) |
| Lucro líquido (prejuízo) | 29.228 | 2.155 | (77) | 3.467 | 558 | 35.331 |
| Atribuível aos: | | | | | | |
| Acionistas da Petrobras | 29.232 | 2.155 | (130) | 3.394 | 558 | 35.209 |
| Acionistas não controladores | (4) | - | 53 | 73 | - | 122 |

Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T24

| R\$ milhões | E&P | RTC | G&EBC | CORP. | ELIMIN. | TOTAL |
|---|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Receita de vendas | 79.644 | 109.905 | 11.989 | 379 | (84.196) | 117.721 |
| Intersegmentos | 79.124 | 1.499 | 3.564 | 9 | (84.196) | - |
| Terceiros | 520 | 108.406 | 8.425 | 370 | - | 117.721 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (32.760) | (98.971) | (5.838) | (362) | 80.911 | (57.020) |
| Lucro bruto | 46.884 | 10.934 | 6.151 | 17 | (3.285) | 60.701 |
| Despesas | (3.117) | (4.143) | (4.406) | (4.551) | - | (16.217) |
| Vendas | (4) | (2.732) | (3.806) | (64) | - | (6.606) |
| Gerais e administrativas | (101) | (417) | (139) | (1.559) | - | (2.216) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (670) | - | - | - | - | (670) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (690) | (8) | (3) | (207) | - | (908) |
| Tributárias | (98) | (34) | (25) | (538) | - | (695) |
| Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment | (21) | - | - | 66 | - | 45 |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | (1.533) | (952) | (433) | (2.249) | - | (5.167) |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 43.767 | 6.791 | 1.745 | (4.534) | (3.285) | 44.484 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | (9.579) | - | (9.579) |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | 85 | (645) | 107 | (4) | - | (457) |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 43.852 | 6.146 | 1.852 | (14.117) | (3.285) | 34.448 |
| Imposto de renda e contribuição social | (14.881) | (2.309) | (593) | 6.028 | 1.117 | (10.638) |
| Lucro líquido (prejuízo) | 28.971 | 3.837 | 1.259 | (8.089) | (2.168) | 23.810 |
| Atribuível aos: | | | | | | |
| Acionistas da Petrobras | 28.975 | 3.837 | 1.191 | (8.135) | (2.168) | 23.700 |
| Acionistas não controladores | (4) | - | 68 | 46 | - | 110 |

Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 4T24

| R\$ milhões | E&P | RTC | G&EBC | CORP. | ELIMIN. | TOTAL |
|---|-----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Receita de vendas | 78.212 | 112.376 | 14.970 | 464 | (84.754) | 121.268 |
| Intersegmentos | 77.889 | 1.500 | 5.358 | 7 | (84.754) | - |
| Terceiros | 323 | 110.876 | 9.612 | 457 | - | 121.268 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (35.087) | (103.667) | (8.078) | (412) | 84.112 | (63.132) |
| Lucro bruto | 43.125 | 8.709 | 6.892 | 52 | (642) | 58.136 |
| Despesas | (25.603) | (5.592) | (5.510) | (6.376) | - | (43.081) |
| Vendas | (1) | (2.086) | (4.257) | 45 | - | (6.299) |
| Gerais e administrativas | (121) | (534) | (126) | (1.793) | - | (2.574) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (1.165) | - | - | - | - | (1.165) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (1.045) | (17) | (12) | (207) | - | (1.281) |
| Tributárias | 269 | (89) | (21) | (789) | - | (630) |
| Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment | (7.565) | (2.052) | - | - | - | (9.617) |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | (15.975) | (814) | (1.094) | (3.632) | - | (21.515) |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 17.522 | 3.117 | 1.382 | (6.324) | (642) | 15.055 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | (34.935) | - | (34.935) |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | 80 | (2.059) | 75 | 18 | - | (1.886) |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 17.602 | 1.058 | 1.457 | (41.241) | (642) | (21.766) |
| Imposto de renda e contribuição social | (5.957) | (1.059) | (470) | 12.072 | 218 | 4.804 |
| Lucro líquido (prejuízo) | 11.645 | (1) | 987 | (29.169) | (424) | (16.962) |
| Atribuível aos: | | | | | | |
| Acionistas da Petrobras | 11.649 | (1) | 909 | (29.177) | (424) | (17.044) |
| Acionistas não controladores | (4) | - | 78 | 8 | - | 82 |

Tabela 21 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 1T25

| R\$ milhões | E&P | RTC | G&EBC | CORP. | ELIMIN. | TOTAL |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------|----------|----------------|
| Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais | (2.990) | (573) | (119) | (25) | - | (3.707) |
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | - | - | - | (1.841) | - | (1.841) |
| Programa de Remuneração Variável (*) | (776) | (375) | (85) | (448) | - | (1.684) |
| Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais | (647) | (166) | (9) | (341) | - | (1.163) |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (9) | - | - | - | - | (9) |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | 185 | (7) | 14 | 132 | - | 324 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 403 | - | - | - | - | 403 |
| Outras | 2.670 | (56) | (347) | 216 | - | 2.483 |
| Total | (1.164) | (1.177) | (546) | (2.307) | - | (5.194) |

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 22 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 1T24

| R\$ milhões | E&P | RTC | G&EBC | CORP. | ELIMIN. | TOTAL |
|---|----------------|--------------|--------------|----------------|----------|----------------|
| Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais | (3.008) | (129) | (73) | (23) | - | (3.233) |
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | - | - | - | (1.531) | - | (1.531) |
| Programa de Remuneração Variável (*) | (512) | (336) | (68) | (347) | - | (1.263) |
| Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais | (417) | (476) | (20) | (485) | - | (1.398) |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (38) | - | - | - | - | (38) |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | 683 | 123 | 96 | (96) | - | 806 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 237 | - | - | - | - | 237 |
| Outras | 1.522 | (134) | (368) | 233 | - | 1.253 |
| Total | (1.533) | (952) | (433) | (2.249) | - | (5.167) |

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 23 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 4T24

| R\$ milhões | E&P | RTC | G&EBC | CORP. | ELIMIN. | TOTAL |
|---|-----------------|--------------|----------------|----------------|----------|-----------------|
| Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais | (3.038) | (84) | (277) | (48) | - | (3.447) |
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | - | - | - | (1.688) | - | (1.688) |
| Programa de Remuneração Variável (*) | (161) | (216) | (29) | (153) | - | (559) |
| Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais | (556) | (261) | (88) | (220) | - | (1.125) |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (15.702) | - | - | - | - | (15.702) |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | 335 | (23) | (33) | (41) | - | 238 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 949 | - | - | - | - | 949 |
| Outras | 2.198 | (230) | (667) | (1.482) | - | (181) |
| Total | (15.975) | (814) | (1.094) | (3.632) | - | (21.515) |

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 24 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.03.2025

| R\$ milhões | E&P | RTC | G&EBC | CORP. | ELIMIN. | TOTAL |
|--------------------------|---------|---------|--------|---------|----------|-----------|
| Ativo | 808.393 | 172.770 | 30.717 | 160.117 | (24.281) | 1.147.716 |
| Circulante | 15.770 | 55.530 | 1.748 | 76.086 | (24.281) | 124.853 |
| Não circulante | 792.623 | 117.240 | 28.969 | 84.031 | - | 1.022.863 |
| Realizável a longo prazo | 45.099 | 14.091 | 518 | 70.600 | - | 130.308 |
| Investimentos | 1.753 | 936 | 1.135 | 354 | - | 4.178 |
| Imobilizado | 735.937 | 101.453 | 26.889 | 10.994 | - | 875.273 |
| Em operação | 586.897 | 90.335 | 24.042 | 7.954 | - | 709.228 |
| Em construção | 149.040 | 11.118 | 2.847 | 3.040 | - | 166.045 |
| Intangível | 9.834 | 760 | 427 | 2.083 | - | 13.104 |

Tabela 25 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2024

| R\$ milhões | E&P | RTC | G&EBC | CORP. | ELIMIN. | TOTAL |
|--------------------------|---------|---------|--------|---------|----------|-----------|
| Ativo | 777.450 | 171.686 | 32.571 | 168.972 | (25.882) | 1.124.797 |
| Circulante | 16.701 | 55.838 | 2.345 | 86.210 | (25.882) | 135.212 |
| Não circulante | 760.749 | 115.848 | 30.226 | 82.762 | - | 989.585 |
| Realizável a longo prazo | 43.693 | 13.729 | 564 | 69.640 | - | 127.626 |
| Investimentos | 1.850 | 709 | 1.127 | 395 | - | 4.081 |
| Imobilizado | 704.444 | 100.669 | 28.118 | 10.686 | - | 843.917 |
| Em operação | 569.046 | 91.818 | 24.371 | 7.692 | - | 692.927 |
| Em construção | 135.398 | 8.851 | 3.747 | 2.994 | - | 150.990 |
| Intangível | 10.762 | 741 | 417 | 2.041 | - | 13.961 |

Tabela 26 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T25

| R\$ milhões | E&P | RTC | G&EBC | CORP. | ELIMIN. | TOTAL |
|---|---------------|--------------|------------|----------------|------------|---------------|
| Lucro líquido (prejuízo) | 29.228 | 2.155 | (77) | 3.467 | 558 | 35.331 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | (10.595) | - | (10.595) |
| Imposto de renda/Contribuição social | 15.017 | 937 | (83) | 2.146 | 287 | 18.304 |
| Depreciação, depleção e amortização | 14.496 | 3.493 | 782 | 205 | - | 18.976 |
| EBITDA | 58.741 | 6.585 | 622 | (4.777) | 845 | 62.016 |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | (77) | (335) | (84) | 1 | - | (495) |
| Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment | 313 | (23) | - | - | - | 290 |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | (185) | 7 | (14) | (132) | - | (324) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (403) | - | - | - | - | (403) |
| EBITDA Ajustado | 58.389 | 6.234 | 524 | (4.908) | 845 | 61.084 |

Tabela 27 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T24

| R\$ milhões | E&P | RTC | G&EBC | CORP. | ELIMIN. | TOTAL |
|---|---------------|--------------|--------------|----------------|----------------|---------------|
| Lucro líquido (prejuízo) | 28.971 | 3.837 | 1.259 | (8.089) | (2.168) | 23.810 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | 9.579 | - | 9.579 |
| Imposto de renda/Contribuição social | 14.881 | 2.309 | 593 | (6.028) | (1.117) | 10.638 |
| Depreciação, depleção e amortização | 12.528 | 3.207 | 756 | 157 | - | 16.648 |
| EBITDA | 56.380 | 9.353 | 2.608 | (4.381) | (3.285) | 60.675 |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | (85) | 645 | (107) | 4 | - | 457 |
| Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment | 21 | - | - | (66) | - | (45) |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | (683) | (123) | (96) | 96 | - | (806) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (237) | - | - | - | - | (237) |
| EBITDA Ajustado | 55.396 | 9.875 | 2.405 | (4.347) | (3.285) | 60.044 |

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T24

| R\$ milhões | E&P | RTC | G&EBC | CORP. | ELIMIN. | TOTAL |
|---|---------------|--------------|--------------|----------------|--------------|---------------|
| Lucro líquido (prejuízo) | 11.645 | (1) | 987 | (29.169) | (424) | (16.962) |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | 34.935 | - | 34.935 |
| Imposto de renda/Contribuição social | 5.957 | 1.059 | 470 | (12.072) | (218) | (4.804) |
| Depreciação, depleção e amortização | 12.983 | 3.503 | 774 | 223 | - | 17.483 |
| EBITDA | 30.585 | 4.561 | 2.231 | (6.083) | (642) | 30.652 |
| Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial | (80) | 2.059 | (75) | (18) | - | 1.886 |
| Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment | 7.565 | 2.052 | - | - | - | 9.617 |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | (335) | 23 | 33 | 41 | - | (238) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (949) | - | - | - | - | (949) |
| EBITDA Ajustado | 36.786 | 8.695 | 2.189 | (6.060) | (642) | 40.968 |

Glossário

A

Alavancagem: Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

C

CAPEX – Capital Expenditure: investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

D

Disponibilidades ajustadas: Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em *IFRS Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

E

EBITDA Ajustado: Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Endividamento líquido: Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com *IFRS Accounting Standards*. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Exploração & Produção (E&P): O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

F

Fluxo de caixa livre: Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em *IFRS Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

G

Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC): O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

I

Investimentos: Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

Investimentos em E&P: No segmento de E&P, os projetos de investimentos são classificados em a) desenvolvimento da produção; b) exploratórios e c) outros. Detalhamento a seguir:

a) Desenvolvimento da Produção (DP):

Projetos destinados a viabilizar as atividades de produção de novos campos de petróleo ou gás, ou a revitalização de campos já em produção com novos sistemas de produção e/ou instalações terrestres.

Inclui projetos de desenvolvimento complementar para aumentar o fator de recuperação em campos com declínio de produção, sem a instalação de novos sistemas produtivos.

Outros projetos de desenvolvimento da produção são: projetos de bens patrimoniais vinculados a novos sistemas de produção; poços AQR (análise quantitativa de risco) em áreas em desenvolvimento, investimentos no desenvolvimento da produção de campos não operados.

b) Exploração (EXP):

Os projetos exploratórios tem como objetivo incorporar reservas de óleo e gás, de forma resiliente sob o ponto de vista econômico e de emissão de carbono, contribuindo para a geração de valor no longo prazo.

São classificados em tipos como: Estudos Regionais de Interpretação Geológica, Bloco, Avaliação de Descoberta, Ring Fence (RF), Aquisição de Dados de Reservatório (ADR) e Testes de Longa Duração (TLD).

c) Outros:

Projetos necessários para implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de investimento, bem como as operações.

Exemplos incluem adequações na infraestrutura operacional, paradas programadas, aquisições de bens patrimoniais, melhorias de TIC, inspeções e trocas de linhas devido a SCC-CO2, custos iniciais de pré-operação de novas unidades, entre outros.

L

Lifting Cost: Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento: Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.

LTM EBITDA Ajustado: Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

M

Margem do EBITDA Ajustado: EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

R

Refino, Transporte e Comercialização (RTC): O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

Resultados por Segmento de Negócio: As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE: Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).



Petrobras | Relacionamento com Investidores

www.petrobras.com.br/ri

PETR
LISTED NYSE

PBR
LISTED
NYSE

PBRA
LISTED
NYSE



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

